



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Viroológico E Imunológico De Crianças E Adolescentes Infectados Pelo Hiv, Em Terapia Antirretroviral, No Estado Do Ceará

**Autores:** CAMILA MOTA DE LIMA AZEVEDO; MARIANA NEVES FONTELES; VALESCA LUNA SILVA; ANA CAROLINA PEREIRA; LARISSA ALBUQUERQUE AGUIAR; ANA CLARA MOURA RAMALHO; DENISE GIRÃO LIMA; GLÁUCIA MARIA LIMA FERREIRA; ÉRICO ÂNTÔNIO GOMES ARRUDA; MELISSA SOARES MEDEIROS

**Resumo:** Objetivos: Avaliar os parâmetros de carga viral (CV) e CD4 de crianças e adolescentes infectados pelo HIV, em terapia antirretroviral (TARV), no Estado do Ceará. Metodologia: Os dados foram coletados do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos-SICLOM, onde identificamos 178 crianças e adolescentes cadastrados para recebimento de medicamentos antirretrovirais (ARV) no Estado do Ceará. Para serem incluídos no estudo, era necessário: a) estar recebendo regularmente medicamentos, há pelo menos 6 meses antes da realização de controles de carga viral (CV) e CD4; b) ter esses exames realizados de julho de 2015 a fevereiro de 2016. Os resultados dos exames foram pesquisados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais-SISCEL. Resultados: 109 crianças e adolescentes foram incluídos e divididos em três grupos, por faixa etária (de acordo com os critérios para tratamento do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para crianças e adolescentes infectados pelo HIV do Ministério da Saúde de 2014): menores de 12 meses (1 criança); entre 1 ano e 4 anos e 11 meses (14 crianças) e com 5 anos ou mais (94 crianças e adolescentes). Do total, 73 (67%) estavam com CV abaixo de 50 cópias/ml e 94 (86%) estavam com CD4 maior que 25% ou maior que 500 células/mm<sup>3</sup>. A única criança menor de 12 meses, apresentou CV maior que 1000 cópias/ml e CD4 maior que 25%. Das 14 crianças entre 1 e 4 anos e 11 meses, 4 (28,8%) apresentaram CV abaixo de 50 cópias/ml, 3 (21,4%) entre 50 e 1000 cópias/ml e 7 (50%) apresentaram CV maior que 1000 cópias/ml. Quanto à contagem de CD4, em 3 (21,4%) estava entre 15-25% e em 11 (78,6%) estava maior que 25%. Nas crianças com 5 anos ou mais e nos adolescentes, verificou-se em 69 (73,4%) CV abaixo de 50 cópias/ml; em 8 (8,5%) CV entre 50 – 1000 cópias/ml e em 17 (18,1%) CV maior que 1000 cópias/ml. O valor absoluto de CD4 em 12 (12,8%) era menor que 500 células/mm<sup>3</sup> e em 82 (87,2%) era maior que 500 células/mm<sup>3</sup>. Conclusões: A supressão virológica em crianças e adolescentes, no Estado do Ceará, estava inferior aos dados do Boletim Epidemiológico de HIV-AIDS do Ministério da Saúde de 2015, que mostra 88% dos indivíduos em TARV nessa condição. Contudo, a maioria encontrava-se sem alteração nos parâmetros de CD4, traduzindo boa situação imunológica. É importante reforçar o cuidado multidisciplinar contínuo com os cuidadores, crianças e adolescentes para que se consiga o sucesso terapêutico evitando a replicação viral e a emergência de cepas resistentes, que diminuem as opções terapêuticas e ainda causam comprometimento imunológico e adoecimento.